

**Como citar este artigo**

Bellaguarda MLR;
Maia ANCR. [Irmão
Cacilda Hammes
(Ottillie Hammes)]. Hist
enferm Rev eletrônica
[Internet]. 2017;8
(1):65-6.

**Irmã Cacilda Hammes
(Ottillie Hammes): 1929-2017**

Maria Lígia dos Reis Bellaguarda, Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia

A expressão da memória de pessoas comuns ao convívio profissional é algo que acontece cotidianamente no fazer da Enfermagem. Pessoas, que se mostram estrelas de um cenário amplo de cuidado. Pacientes, famílias, comunidades e dentre essas profissionais que marcam a existência por altruísmo e edificação da vida pessoal e profissional.

Irmã Cacilda, assim gostava de ser chamada, nasceu Ottillie Hammes, no dia 23 de julho de 1929 em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul (RS). Desenvolveu-se em família junto aos pais Leopoldo Alberto Hammes e Maria Saussen Hammes, e seus treze irmãos. Em 1944 idealizou a vida religiosa para sua trajetória e iniciou seus estudos no Colégio São Miguel da Congregação Divina Providência. Já em 1946 passou a estudar no Colégio Coração de Jesus onde concluiu seu Aspirantado. Passou a ser chamada então “Irmã Cacilda”, em 8 de janeiro de 1949.

Seguidora das diretrizes do provincialato, em 1953 realizou um estágio no Hospital de Caridade em Florianópolis – Santa Catarina, para se aproximar e conhecer o trabalho da Enfermagem. E a querida Irmã Cacilda, na época, mostrou-se apavorada com a experiência, com o modelo de orientação e com a definição de não retornar mais ao trabalho num hospital¹. Mas, como a vida segue ora desenho imaginado, ora imposto, nossa afável Irmã Cacilda foi encaminhada à Escola de Enfermagem Luisa de Marillac para formar-se Enfermeira. Retorna, em 1956 à Florianópolis e assume como primeira Enfermeira da Maternidade Carmela Dutra.

Irmã Cacilda em 1978 funda com mais 58 Irmãs a Ordem Fraternidade Esperança, trabalho que desenvolveu até seus últimos dias com comunidades carentes, rurais, pesqueira, periféricas e indígenas². E, coordenou na época até 1992 a Pastoral da Saúde na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, onde implementou a saúde comunitária no Estado de Santa Catarina.

Mulher vibrante, competente, disciplinada e visionária atribuiu e edificou na Enfermagem catarinense cientificismo, amplitude de competências, empregabilidade e desenvolvimento político da profissão no estado e no Brasil. Ao romper com o instituído e estabelecer o ideal da enfermagem apreendido na formação, Irmã Cacilda cria a primeira Escola de Auxiliares de Enfermagem Madre Benvenutta, implanta a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina em 1962, sendo sua primeira Presidente. Confere visibilidade à Profissão Enfermagem ao realizar o movimento que enquadrou o Enfermeiro no nível técnico-científico no Estado.

Irmã Cacilda na memória e no coração, uma honra a todos os que tiveram sua companhia e a oportunidade de aprender com sua existência. A fortaleza da Irmã Cacilda esteve sempre na pertinência de seu caráter traduzido em sua notável delicadeza.

Em carinhosa lembrança desde 13 de abril 2017.

REFERÊNCIAS

1. Zago Anita, Martins Cleusa Rios, Perez Angélica de Almeida, Bellaguarda Maria Lígia dos Reis, Bottega Lais. ABEn-SC Gestão 1962-1972 (DVD). In: A trajetória da Associação Brasileira de Enfermagem-Seção Santa Catarina –Rememorações Cinquentenárias (1962-2012). Florianópolis: Associação Brasileira de Enfermagem – Seção de Santa Catarina, 2013.
2. Borenstein Miriam Süsskind, Padilha Maria Itayra, Maia Ana Rosete, Costa Eliani, Gregório Vitória Regina Petters, Espíndola Ana Maria Koerich. Ottillie Hammes: pioneira da enfermagem catarinense. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2009 Apr [cited 2017 July 03] ; 62(2): 240-245. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000200011&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000200011>.